



RELATÓRIO GERENCIAL DE GESTÃO ATUARIAL
RGGA
3º bimestre de 2025

Município de São José do Rio Preto/SP

**Regime Próprio de Previdência Social do
Município de São José do Rio Preto**

RIOPRETOPREV

Perfil atuarial: III
Data focal: 30/06/2025
Nota técnica: 2020.000611.1
Versão: 01

ÍNDICE

1. Objetivo	5
2. Resultados da Reavaliação Atuarial	6
3. Detalhamento das ocorrências.....	8
4. Evolução das Reservas Matemáticas	10
4.1. Reserva Matemática de Benefícios a Conceder - RMBaC	10
4.1.1. Destaques RMBaC - Contribuições	12
4.1.2. Destaques RMBaC – Exonerações e Admissões	12
4.1.3. Destaques RMBaC – Concessão de Aposentadoria.....	14
4.1.4. Destaques RMBaC – Pensão por Falecimento de Ativo	14
4.2. Reserva Matemática de Benefícios Concedidos - RMBC	15
4.2.1. Destaques RMBC – Concessão de Aposentadoria.....	17
4.2.2. Destaques RMBC – Concessão de Pensão.....	24
4.3. Benefícios estruturados no Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura 26	
4.3.1. Fundo Garantidor de Benefícios de Risco – FGB em Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura	27
5. Compensação Previdenciária - COMPREV	31
6. Despesas Administrativas.....	33
7. Evolução do Ativo Financeiro	34
8. Evolução do Passivo Atuarial e do Saldo do Sistema	36
9. Índice de cobertura do passivo - ICP	37
10. Indicador de Situação Previdenciária – ISP-RPPS.....	39
10.1. Indicador De Cobertura Dos Compromissos Previdenciários.....	41
10.2. Indicador de Reforma RPPS e Vigência RPC.....	41
10.3. Classificação em Atuária	42
11. Considerações sobre os resultados.....	43

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Premissas e Hipóteses Utilizadas	6
Tabela 2 - Patrimônio Constituído pelo RPPS.....	6
Tabela 3 - Distribuição dos Participantes	7
Tabela 4 - Reservas Matemáticas.....	7
Tabela 5 - Custo Normal	7
Tabela 6 - Ocorrências Totais.....	8
Tabela 7 - Evolução da RMBaC.....	10
Tabela 8 - Exonerações.....	12
Tabela 9 - Admissões	12
Tabela 10 - Evolução da RMBC.....	15
Tabela 11 - Diferença Acumulada Aposentadoria	17
Tabela 12 - Modelo de exemplificação dos Impactos.....	18
Tabela 13 - Idade de Concessão	19
Tabela 14 - Exemplos Benefício	21
Tabela 15 - Exemplos Idade Cônjuge	22
Tabela 16 - Exemplos Idade Dependente Válido	22
Tabela 17 - Diferença Acumulada Pensão.....	24
Tabela 18 - Exemplos Benefício	25
Tabela 19 - Evolução do FGB de Aposentadoria por invalidez.....	27
Tabela 20 - Aposentadoria por invalidez em segundo a Carreira e Sexo	27
Tabela 21 - Evolução do FGB de Pensão por Morte de Servidor Ativo	28
Tabela 22 - Evolução do FGB dos Benefícios de Risco	28
Tabela 23 - Evolução do FOR dos Benefícios de Risco	29
Tabela 24 - COMPREV A PAGAR ao RGPS	32
Tabela 25 - COMPREV A PAGAR a outros RPPS.....	32
Tabela 26 - Fundo de Reserva Administrativa	33
Tabela 27 - Balanço da Reserva Administrativa.....	33
Tabela 28 - Evolução do Patrimônio Esperado	34
Tabela 29 - Evolução do Patrimônio Realizado.....	35
Tabela 30 - Evolução do PASSIVO TOTAL	36
Tabela 31 - Evolução do Saldo do Sistema.....	36
Tabela 32 - Evolução do Índice de Cobertura do Passivo	37
Tabela 1 - Divisão dos grupos, subgrupos e maturidade.....	39
Tabela 2 - Classificação RPPS	39

Tabela 3 - Resultado ISP-RPPS	40
Tabela 4 - Classificação em Atuária.....	41

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Ocorrências por mês	8
Gráfico 2 - Ocorrências Totais.....	9
Gráfico 3 - Novas Aposentadorias.....	9
Gráfico 4 - Novas Pensões.....	9
Gráfico 5 - Evolução da RMBaC	11
Gráfico 6 - Perfil Etário dos Exonerados e Admitidos	13
Gráfico 7 - Evolução da RMBC	16
Gráfico 8 - Impacto das Variáveis no Cálculo das Reservas	17
Gráfico 9 - Acumulação de Reserva na Reavaliação Atuarial.....	19
Gráfico 10 - Acumulação com Antecipação da Aposentadoria.....	20
Gráfico 11 - Recebimento do Benefício	20
Gráfico 12 - Contribuições e Proventos	21
Gráfico 13 - Impacto das Variáveis no Cálculo das Reservas	24
Gráfico 14 - Evolução do Índice de Cobertura do Passivo	38
Gráfico 1 - Faixas de Classificação	41

1. Objetivo

O **Relatório Gerencial de Gestão Atuarial - RGGA** é um documento criado pela **BRASILIS CONSULTORIA ATUARIAL LTDA** com objetivo de garantir uma maior transparência, credibilidade, organização e acesso às informações, para que os Gestores Previdenciários dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) possam, dentro da prática da boa Governança Corporativa, que norteia a Previdência Social em geral, acompanhar, mensalmente, a evolução do passivo previdenciário e dos ativos financeiros, estabelecendo então a prática de Gerenciamento dos Ativos e Passivos do **Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto - RIOPRETOPREV**.

O principal objetivo do RGGA é que se tenha uma estimativa dinâmica, mês a mês¹, da variação das Reservas Matemáticas, considerando os juros e o Indexador Inflacionário (Meta Atuarial²) estabelecidos na Política de investimentos para o ano corrente, bem como em relação as concessões e extinções de benefícios previdenciários, segregando o Passivo Atuarial de acordo com os Regimes Financeiros adotados na Reavaliação Atuarial para cada um dos benefícios.

Cotejando, mês a mês, o valor das Reservas Matemáticas atualizadas com a evolução dos recursos garantidores das reservas técnicas, decorrente das aplicações financeiras do RPPS, pode-se avaliar com maior precisão, a variação de saldo do sistema, de forma a municiar o Gestor Previdenciário com dados e informações que sejam úteis numa tomada de decisão, visando correções de um possível desequilíbrio entre ativos e passivos.

¹ Diferentemente do que reza a Lei nº 9.717/98 no art.1º, inciso I, que prevê que as Reservas Matemáticas sejam estimadas apenas anualmente, com a realização de avaliação atuarial em cada balanço.

² Normalmente uma taxa de juros acrescida do indexador inflacionário.

2. Resultados da Reavaliação Atuarial

Antes de se dar início ao detalhamento das movimentações ocorridas em 2025, é importante destacar os principais dados e resultados da Reavaliação Atuarial. A partir da observação desses dados, será realizado um acompanhamento, indicando se o cenário projetado em relação a cada um dos segurados encontra-se coesivo com os dados e valores apurados na avaliação atuarial.

Tabela 1 - Premissas e Hipóteses Utilizadas

PREMISSA / HIPÓTESE	Discriminação	UTILIZADO
DATA	Base dos Dados	30/10/2024
	Base da Avaliação Atuarial	31/12/2024
TÁBUAS BIOMÉTRICAS	Sobrevivência	GAM - 94
	Mortalidade	GAM - 94
	Invalidez	ALVARO VINDAS
	Mortalidade de Inválidos	GAM - 94
TAXA	Real Anual de Juros	5,24%
	Real de Rotatividade	1,00%
	Real Anual de Crescimento dos Salários	2,76%
	Real Anual de Crescimento dos Benefícios	0,00%
	Despesas Administrativas	2,40%
CONTRIBUIÇÃO VIGENTE DO ENTE	para Servidor Ativo	25,00%
	para Aposentado	0,00%
	para Pensionista	0,00%
CONTRIBUIÇÃO VIGENTE DOS PARTICIPANTES	Ativo	14,00%
	Aposentado	14,00%
	Pensionista	14,00%

Tabela 2 - Patrimônio Constituído pelo RPPS

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (R\$)	DATA DA APURAÇÃO
Renda Fixa	395.377.657,17	31/12/2024
Renda Variável	119.688.621,54	31/12/2024
Investimentos no exterior	55.124.274,48	31/12/2024
Segmento Imobiliário - Bens imóveis	128.022.888,00	31/12/2024
Demais bens, direitos e ativos	321.949.334,60	31/12/2024
TOTAL	1.020.162.775,79	31/12/2024

Tabela 3 - Distribuição dos Participantes

Participantes	Folha Mensal (R\$)	Quantidade	Remuneração Média (R\$)	Idade Média (em anos)
Ativos	35.650.157,82	5.419	6.578,73	43
Aposentados	17.648.149,32	1.820	9.696,79	67
Pensionistas	1.414.474,41	247	5.726,62	67
Total	54.712.781,55	7.486	7.308,68	50

Tabela 4 - Reservas Matemáticas

Discriminação	Custeio Apurado (R\$)
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros (aposentados)	-2.702.352.218,57
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras (aposentados)	131.942.589,58
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros (pensionistas)	-177.809.956,86
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras (pensionistas)	3.151.595,83
(+) Valor Presente da Compensação Previdenciária a receber	156.249.218,84
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMB – Concedido)	-2.588.818.771,18
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros	-2.789.483.955,01
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras	1.608.153.941,09
(+) Valor Presente da Compensação Previdenciária a receber	139.474.197,75
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMB a Conceder)	-1.041.855.816,17
(-) Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMBC)	-2.588.818.771,18
(-) Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMBaC)	-1.041.855.816,17
Reservas Matemáticas (RMBaC + RMBC)	-3.630.674.587,35
(+) Ativo Financeiro do Plano	1.020.162.775,79
(+) Saldo Devedor dos Acordos de Parcelamento	112.244.466,13
Resultado Técnico Atuarial - Déficit	-2.498.267.345,43

Tabela 5 - Custo Normal

CUSTOS	Custo Anual (R\$)	Custo Anual %
Aposentadoria com reversão ao dependente	101.078.892,47	21,81%
Invalidez com reversão ao dependente	13.254.728,68	2,86%
Pensão de ativos	5.237.008,18	1,13%
CUSTO NORMAL ANUAL	119.570.629,33	25,80%
Administração do Plano	11.122.849,24	2,40%
CUSTO NORMAL ANUAL TOTAL	130.693.478,57	28,20%

3. Detalhamento das ocorrências

As ocorrências informadas estão assim distribuídas:

Tabela 6 - Ocorrências Totais

Descrição	Masculino	Feminino	Total
Ativo admitido	23	157	180
Ativo extinto	56	156	212
Aposentadoria nova	16	78	94
Aposentadoria extinta	1	11	12
Pensão nova	2	4	6
Pensão extinta	-	2	2
Total	98	408	506

Até a data base deste relatório, constatou-se um total de 506 (quinhentas e seis) ocorrências de acordo com os dados e as informações repassadas à **BRASILIS CONSULTORIA ATUARIAL LTDA**. Essas ocorrências encontram-se detalhadas nos gráficos a seguir:

Gráfico 1 - Ocorrências por mês

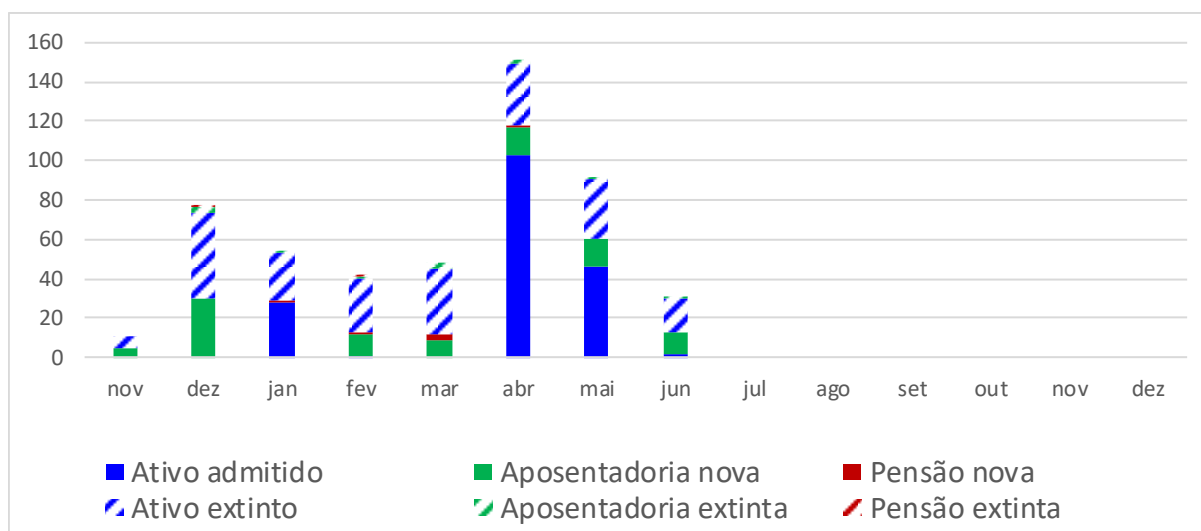
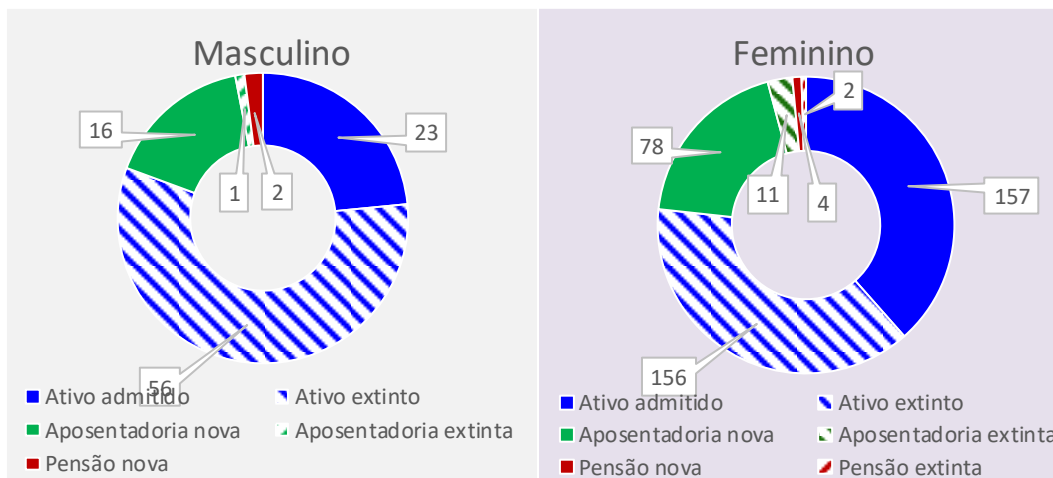
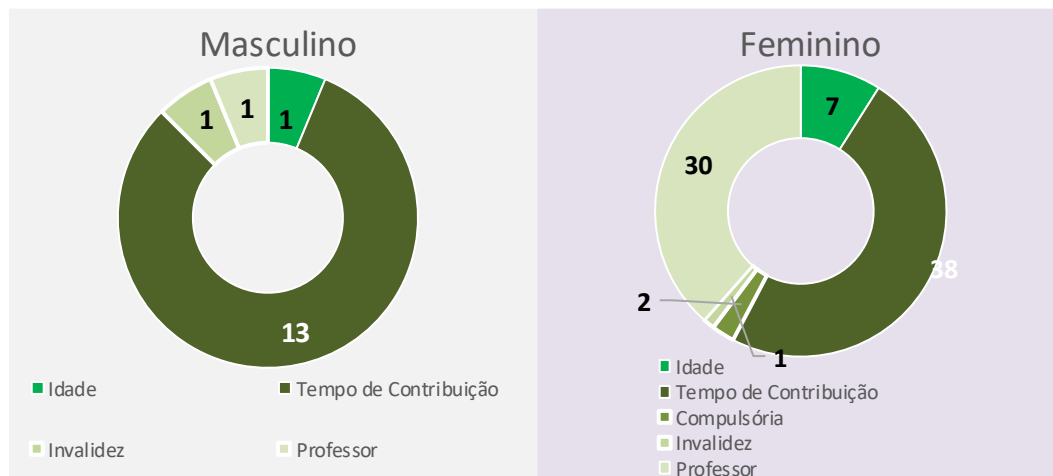
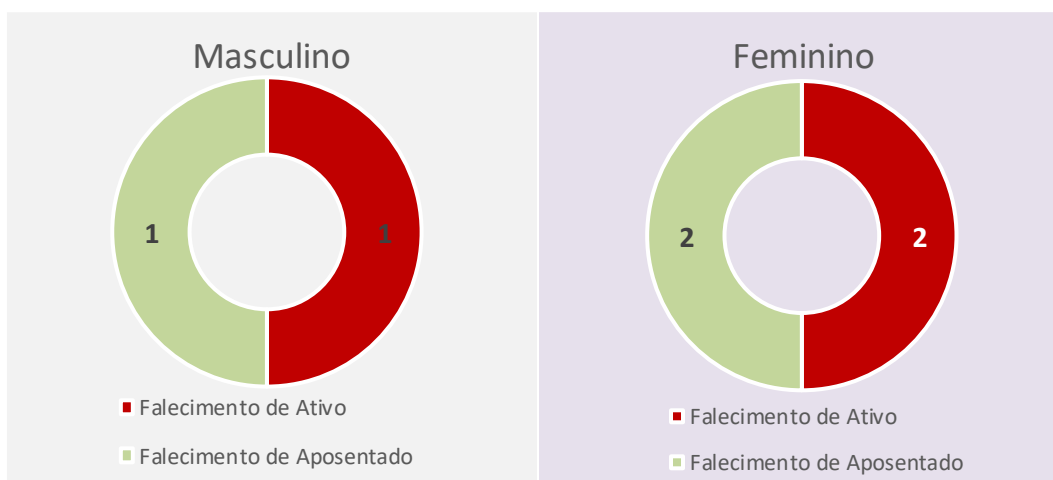


Gráfico 2 - Ocorrências Totais

Gráfico 3 - Novas Aposentadorias

Gráfico 4 - Novas Pensões


4. Evolução das Reservas Matemáticas

4.1. Reserva Matemática de Benefícios a Conceder - RMBaC

A RMBaC é calculada apenas para os benefícios estruturados pelo Regime Financeiro de Capitalização. De acordo com a Nota Técnica Atuarial do plano, apenas o benefício de Aposentadoria Voluntária e Compulsória (incluindo a reversão deste benefício em Pensão por morte do aposentado) está estruturado neste Regime.

Para analisar a evolução da Reserva Matemática de Benefícios a Conceder, as variáveis que foram consideradas são:

- Juros da Meta Atuarial: 5,24% ao ano e 0,4265% ao mês;
- Indexador Inflacionário: IPCA;
- Contribuições devidas por competência;
- Concessões de benefícios de Aposentadoria³ por competência;
- Saída de servidores ativos⁴; e
- Admissões de novos servidores.

Isto posto, a RMBaC de janeiro a junho de 2025 equivale a:

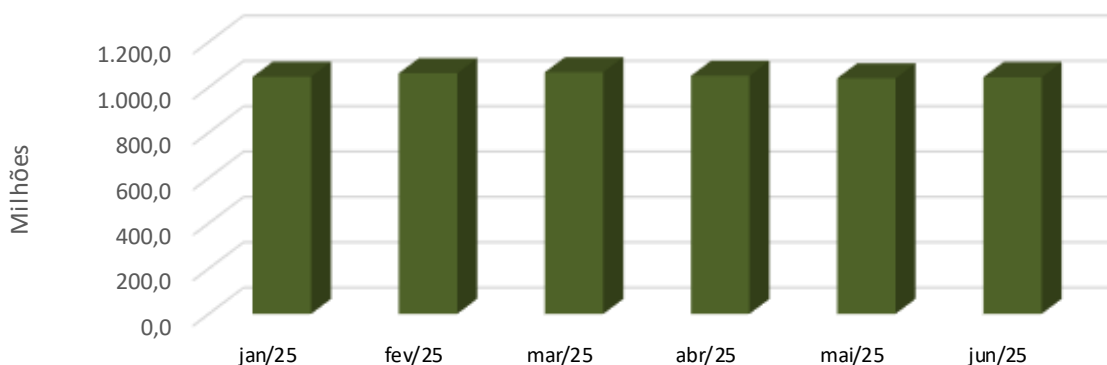
Tabela 7 - Evolução da RMBaC

CPT	Inicial	Contribuições	Juros e Atualização	Admissões	Extinções	Ajuste	Final
jan/25	1.041.855.816,17	11.537.339,01	6.117.777,57	-1.259.229,24	-41.782.389,93	29.428.567,39	1.045.897.880,97
fev/25	1.045.897.880,97	12.663.203,21	18.220.639,00	-66.152,19	-15.385.150,78	0,00	1.061.330.420,21
mar/25	1.061.330.420,21	12.177.859,49	10.495.561,18	0,00	-17.806.777,26	0,00	1.066.197.063,61
abr/25	1.066.197.063,61	12.195.596,99	9.151.719,75	-17.406.228,62	-19.666.228,70	0,00	1.050.471.923,04
mai/25	1.050.471.923,04	12.487.483,72	7.223.323,73	-9.223.447,50	-21.760.506,09	0,00	1.039.198.776,89
jun/25	1.039.198.776,89	12.199.354,24	6.937.080,35	-548.077,91	-13.596.255,19	0,00	1.044.190.878,39
Total		73.260.836,66	58.146.101,58	-28.503.135,46	-129.997.307,95	29.428.567,39	

CPT = Competência

³ Voluntária e Compulsória

⁴ Por exoneração ou morte

Gráfico 5 - Evolução da RMBaC

A Reserva Matemática de Benefícios a Conceder apresentou incremento de 0,22% (zero inteiro e vinte e dois por cento) entre o valor apurado na Reavaliação Atuarial 2025 (data-base: 31/12/2024) e a competência junho de 2025, sendo que as variáveis que ocasionaram os maiores impactos foram as 94 (noventa e quatro) concessões de aposentadorias, 4 (quatro) falecimentos, 111 (cento e onze) exonerações e 3 (três) concessões de pensões. No mesmo período ainda, constata-se a admissão de 180 (cento e oitenta) novos servidores.

O campo **Ajuste** demonstra um aumento na RMBaC no período devido ao aumento salarial.

4.1.1. Destaques RMBaC - Contribuições

As contribuições para os benefícios em capitalização no período totalizaram R\$ 73.260.836,66 (setenta e três milhões duzentos e sessenta mil oitocentos e trinta e seis reais e sessenta e seis centavos). Esse valor contribui positivamente para o acréscimo das reservas, refletindo no aumento do valor dos ativos garantidores, evitando uma possível discrepância entre os Ativos Garantidores e o Passivo Atuarial.

Ressalte-se que as contribuições mencionadas são os valores esperados de recebimento e não necessariamente os valores efetivamente repassados, considerando-se que essas contribuições retornarão aos cofres do instituto de previdência com a devida atualização, ou seja, minimamente representado pela meta atuarial.

4.1.2. Destaques RMBaC – Exonerações e Admissões

As exonerações têm impacto direto na premissa de rotatividade adotada para o RPPS. Atualmente a premissa utilizada é de 1,00% (um inteiro por cento) ao ano, conforme a Tabela 1 - Premissas e Hipóteses Utilizadas.

As tabelas a seguir demonstram as matrículas que apresentaram impacto positivo e negativo nos resultados, considerando o valor calculado na Reavaliação Atuarial e o valor constatado no período.

Tabela 8 - Exonerações

Matrícula	Extinguir
65852	-629.352,79
50425	1.594.238,57
Demais Matrículas	-6.105.454,77
Total	-5.140.568,99

Tabela 9 - Admissões

Matrícula	Acrescentar
75627	-462.264,47
75430	255.769,42
Demais Matrículas	-28.296.640,41
Total	-28.503.135,46

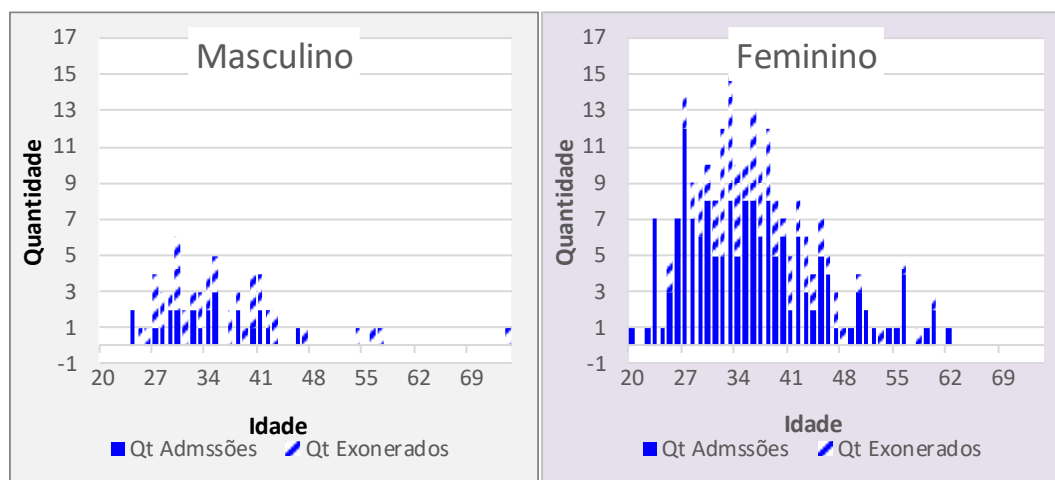
As exonerações e as admissões impactam nas reservas constituídas, pois, nem sempre o valor de contribuição projetado se realiza no futuro, isso porque a alíquota de contribuição real de todos os participantes é única, e portanto, considerando-se a análise individual, alguns segurados contribuem a maior e outros a menor. Em decorrência do exposto, é possível que existam tanto diferenças positivas quanto negativas no que concerne a análise das reservas.

No caso de uma diferença positiva, o participante deveria arcar com uma alíquota individual superior a alíquota adotada coletivamente. Dessa forma, ele irá contribuir menos que o necessário para constituir a sua reserva individual e, nesse caso, a diferença calculada seria compensada pela reserva total coletiva.

Por outro lado, no caso de uma diferença negativa, a alíquota individual calculada desse segurado é menor do que a alíquota estabelecida e, portanto, a sua contribuição será mais do que suficiente para constituir a sua própria reserva.

Abaixo é detalhado o perfil desses participantes:

Gráfico 6 - Perfil Etário dos Exonerados e Admitidos



4.1.3. Destaques RMBaC – Concessão de Aposentadoria

As concessões de aposentadoria teoricamente não deveriam gerar impactos, pois, verifica-se, a princípio, apenas um movimento financeiro de troca de reservas. Na ocorrência desse evento extrai-se o valor da Reserva Matemática de Benefícios a Conceder - RMBaC constituída, correspondente à concessão do benefício, transferindo-o para a Reserva Matemática de Benefícios Concedidos - RMBC. No entanto, caso algum dado fornecido para a elaboração da avaliação atuarial (data-base: 31/12/2024), divirja do informado para a realização da Gestão Atuarial, obter-se-á um resultado imprevisível. Isso se deve por conta da adoção de premissas aplicadas na projeção do valor futuro dessas reservas, que são calculadas para suprir o pagamento dos respectivos benefícios durante toda a sua vigência.

Neste trabalho foi possível identificar que as reservas constituídas destinadas as aposentadorias concedidas não se realizaram em alguns dos casos observados, resultando em impactos que se encontram detalhados no item 4.2.1 da RMBC.

4.1.4. Destaques RMBaC – Pensão por Falecimento de Ativo

Diferentemente de uma concessão de aposentadoria a pensão por falecimento de ativo é um benefício não programado, e portanto, considerado um benefício de risco. Dessa forma, não gera impacto para a RMBaC. Este tópico será detalhado no item 4.3.

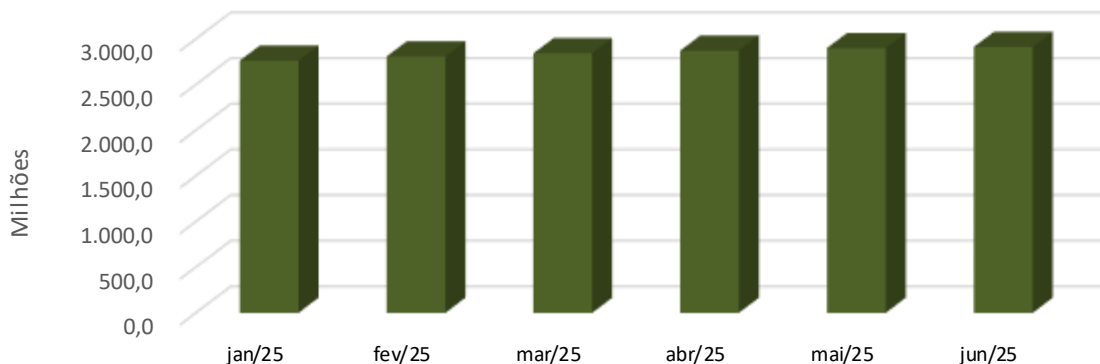
4.2. Reserva Matemática de Benefícios Concedidos - RMBC

A Reserva Matemática de Benefícios Concedidos recebe acréscimo de Passivo Atuarial sempre que um benefício vitalício de aposentadoria e/ou pensão é concedido. Desta forma, leva-se em consideração os benefícios previstos no plano:

1. Aposentadoria Voluntária e Compulsória;
2. Aposentadoria por invalidez;
3. Pensão por morte de servidor ativo;
4. Pensão por morte de servidor aposentado (voluntário e compulsório);
5. Pensão por morte de servidor aposentado por invalidez.

Tabela 10 - Evolução da RMBC

CPT	Inicial	Contribuições	Benefícios	Juros e Atualização	Concessões	Extinções	Ajustes	Final
jan/25	2.603.885.106,90	851.206,93	-20.806.567,78	15.272.244,25	56.695.563,84	-4.829.211,68	111.712.863,71	2.762.781.206,18
fev/25	2.762.781.206,18	1.048.435,19	-22.890.500,44	47.976.181,70	21.811.554,62	-2.305.852,09	0,00	2.808.421.025,16
mar/25	2.808.421.025,16	966.041,45	-22.361.736,53		29.371.060,95	-1.196.542,63	0,00	2.842.905.415,90
abr/25	2.842.905.415,90	975.670,11	-22.311.652,02		27.717.510,27	-1.220.745,17	0,00	2.872.416.184,13
mai/25	2.872.416.184,13	985.226,43	-22.577.678,08	19.719.642,45	29.656.097,63	-912.641,58	0,00	2.899.286.830,97
jun/25	2.899.286.830,97	993.326,55	-22.953.763,58	19.324.256,80	15.970.996,10	-461.946,98	0,00	2.912.159.699,86
Total		5.819.906,65	-133.901.898,43	102.292.325,21	181.222.783,41	-10.926.940,13	111.712.863,71	

Gráfico 7 - Evolução da RMBC

A Reserva Matemática de Benefícios Concedidos apresentou uma elevação em seu saldo da ordem 11,84% (onze inteiros e oitenta e quatro por cento) entre a data focal da Reavaliação Atuarial 2025 e a competência junho deste ano. Neste período foi constituída uma reserva de R\$ 181.222.783,41 (cento e oitenta e um milhões duzentos e vinte e dois mil setecentos e oitenta e três reais e quarenta e um centavos) concernente as 94 (noventa e quatro) concessões de aposentadorias e 6 (seis) concessões de pensões. No mesmo período ocorreu 12 (doze) extinções de aposentadorias e 2 (duas) extinções de pensões, o que resultou numa redução de valores da RMBC da ordem de R\$ 10.926.940,13 (dez milhões novecentos e vinte e seis mil novecentos e quarenta reais e treze centavos).

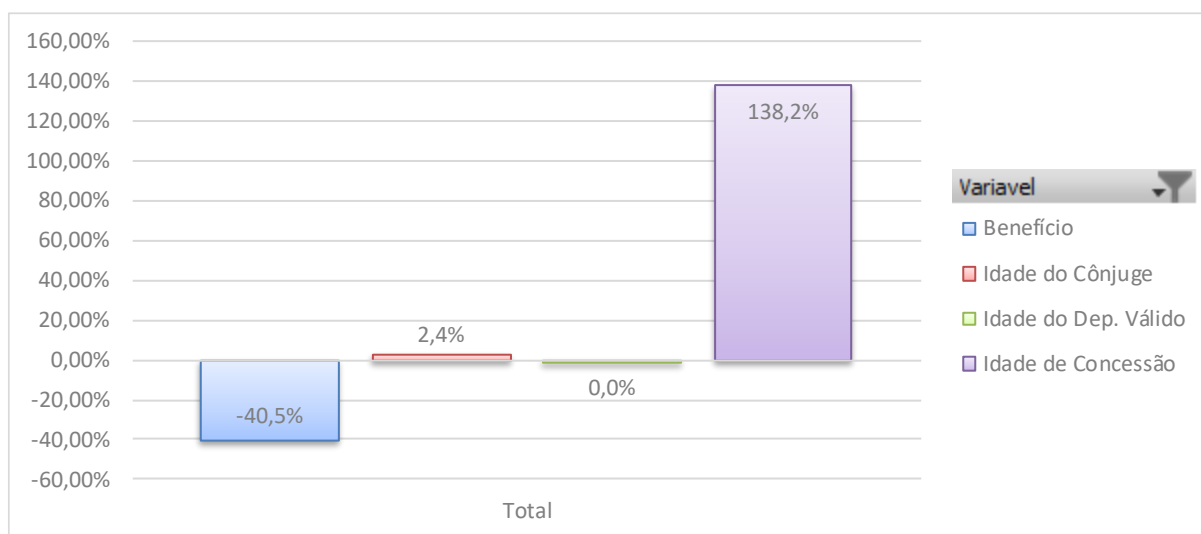
O campo **Ajuste** demonstra um aumento na RMBC no período devido ao aumento salarial.

4.2.1. Destaques RMBC – Concessão de Aposentadoria

As premissas das variáveis adotadas no cálculo das reservas são bem sensíveis de alteração e, portanto, para que o cenário projetado ocorra de forma uniforme elas devem estar mais próximas do real.

Analisando o impacto de cada variável, proporcionalmente, é possível analisar o efeito individual gerado, em razão das concessões de benefícios verificadas.

Gráfico 8 - Impacto das Variáveis no Cálculo das Reservas



No gráfico acima evidenciam-se, na forma percentual, o impacto gerado por cada uma das variáveis no cálculo das reservas matemáticas. Para a realização desse cálculo de gestão foram utilizados os dados e as informações repassadas pelo RPPS e, efetuada a comparação com os dados informados para a Reavaliação Atuarial.

Tabela 11 - Diferença Acumulada Aposentadoria

Variáveis	Diferença Total	%Diferença
Benefício	-12.831.283,75	-40,5%
Idade do Cônjuge	749.566,84	2,4%
Idade do Dep. Válido	-279,75	-0,0%
Idade de Concessão	43.727.282,66	138,2%
Total Geral	31.645.286,00	100,0%

Para ilustrar, é possível inferir que da diferença total de R\$ 31.645.286,00 (trinta e um milhões seiscentos e quarenta e cinco mil duzentos e oitenta e seis reais) a variável Benefício possui uma representatividade de -40,5% (quarenta inteiros e cinco por cento), e em termos monetários representa um valor negativo de R\$ 12.831.283,75 (doze milhões oitocentos e trinta e um mil duzentos e oitenta e três reais e setenta e cinco centavos).

Tabela 12 - Modelo de exemplificação dos Impactos

Matrícula	Esperado	Realizado	Impacto
A	Valor_A_1	Valor_A_2	Impacto_A
B	Valor_B_1	Valor_B_2	Impacto_B
C	Valor_C_1	Valor_C_2	Impacto_C
Demais Matrículas			Impacto_D
Total			Total Geral

Nos itens posteriores iremos demonstrar o impacto de cada variável na reserva. O padrão utilizado será conforme a tabela acima. Serão mostradas até 3 matrículas que apresentaram os maiores impactos, onde cada campo está descrito como segue:

Esperado: Campo com os resultados oriundos das informações recebidas e aplicadas na Reavaliação Atuarial;

Realizado: Campo com a informação calculada ou recebida na Gestão Atuarial;

Impacto: Diferença apurada entre o valor da reserva calculada na Reavaliação Atuarial utilizando o dado **Esperado**, e o valor da reserva calculada na Gestão Atuarial utilizando o dado **Realizado**. O valor **Impacto_D** representa a soma dos impactos das demais matrículas que não foram apresentadas na tabela. Dessa forma, o valor **Total Geral** será a soma de todos os impactos produzidos por aquela variável.

O impacto é importante para demonstrar se as premissas adotadas na Reavaliação Atuarial estão sendo realizadas no longo do tempo.

Tabela 13 - Idade de Concessão

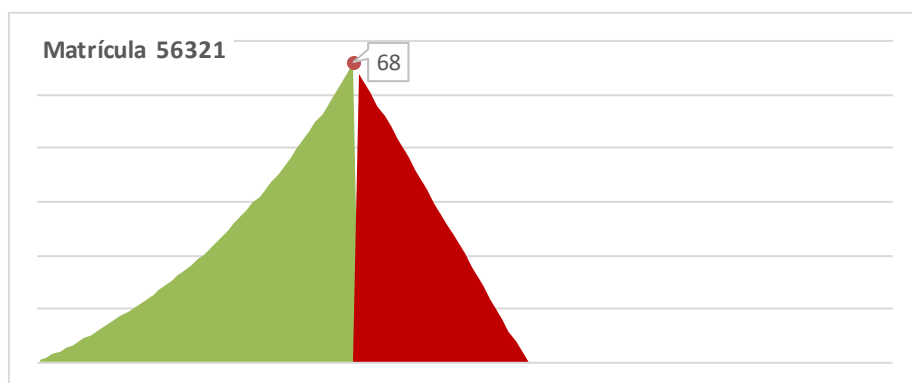
Matrícula	Esperado	Realizado	Impacto
56321	68	54	2.097.514,78
55590	66	57	1.586.074,94
15358	73	67	1.456.839,00
Demais Matrículas			38.586.853,94
Total			43.727.282,66

A tabela testifica o impacto provocado na reserva projetada em razão direta da “antecipação” da aposentadoria. Conforme tabela, em relação à matrícula 56321, projetou-se na Reavaliação Atuarial a idade de aposentadoria aos 68 anos de idade, no entanto, o(a) servidor(a) se aposentou aos 54 anos de idade, gerando um acréscimo da ordem de R\$ 2.097.514,78 (dois milhões e noventa e sete mil quinhentos e quatorze reais e setenta e oito centavos) na RMBC.

As discrepâncias entre os dados informados na data-base do cálculo atuarial (data-base: 31/12/2024) e os informados para a realização da gestão atuarial (junho 2025) geraram resultados divergentes quanto à idade de aposentadoria desses servidores, provocaram, do ponto de vista financeiro, um acréscimo na reserva matemática da ordem de R\$ 43.727.282,66 (quarenta e três milhões setecentos e vinte e sete mil duzentos e oitenta e dois reais e sessenta e seis centavos) sobre o valor projetado na Reavaliação Atuarial.

Para melhor compreensão do impacto decorrente da antecipação de aposentadoria encontra-se detalhado abaixo a ocorrência referente a matrícula 56321.

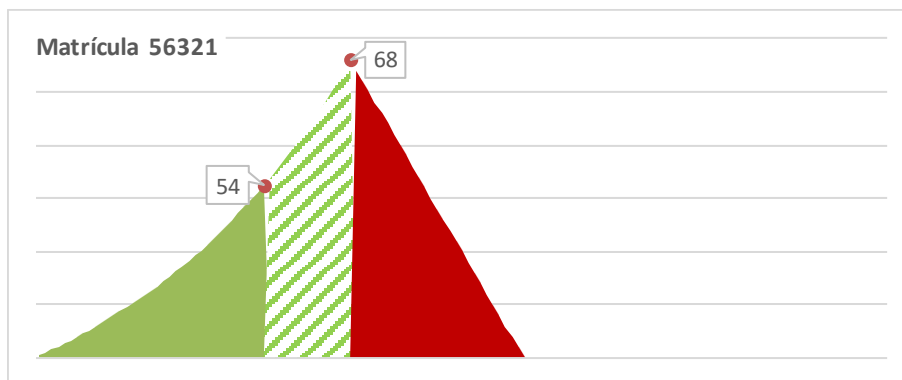
Gráfico 9 - Acumulação de Reserva na Reavaliação Atuarial



O período de contribuição (em verde) se refere ao período de contribuição destinado à constituição da reserva matemática. A cada contribuição o montante de reserva vai se acumulando até atingir, na data de aposentadoria, o montante esperado para custear o benefício concedido durante todo o período de sobrevivência do segurado. No período de inatividade do

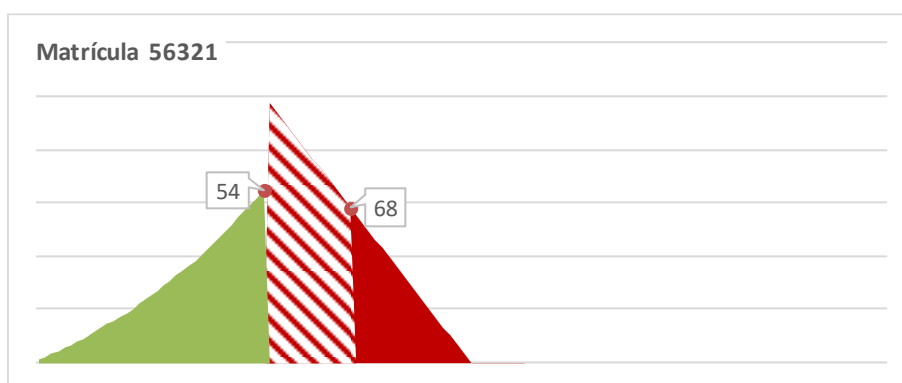
servidor, o montante acumulado (em vermelho) começa a se reduzir gradativamente até a sua total extinção.

Gráfico 10 - Acumulação com Antecipação da Aposentadoria



No caso de a concessão do benefício ocorrer em idade inferior a projetada na Reavaliação Atuarial, o servidor cessa as contribuições para o RPPS e fica uma lacuna que havia sido projetada (faixas em verde). Dessa forma o valor total que deveria ter sido acumulado não se efetivou, visto que o período de contribuição se expirou antes do prazo inicialmente projetado.

Gráfico 11 - Recebimento do Benefício



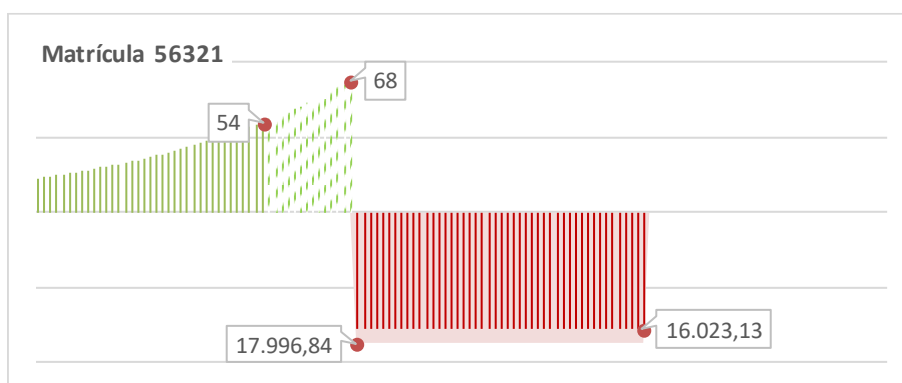
Por outro lado, o período ao qual ele terá direito a receber o seu benefício será maior que o esperado, pois, a expectativa de sobrevivência é muito próxima. Aos 68 anos de idade a expectativa de sobrevivência é de mais 18,9 anos, e aos 54 anos de idade a expectativa é de 31,1 anos.

Tabela 14 - Exemplos Benefício

Matrícula	Esperado	Realizado	Impacto
13455	14.124,21	3.179,68	-1.082.646,93
57256	17.996,84	10.368,55	-876.800,62
15358	16.798,73	10.576,12	-821.001,51
Demais Matrículas			-10.050.834,69
Total			-12.831.283,75

Os exemplos apresentados na tabela demonstram as variações no valor do benefício projetado para aposentadoria e o valor apurado na concessão. Como pode ser observado, em função de alteração no valor de concessão dos benefícios, a RMBC formada no período foi inferior em R\$ 12.831.283,75 (doze milhões oitocentos e trinta e um mil duzentos e oitenta e três reais e setenta e cinco centavos) ao valor projetado na Reavaliação Atuarial.

No geral, uma antecipação da idade de aposentadoria, gera uma redução no valor final do benefício, e conseqüentemente, reduz o valor da reserva. Utilizando a mesma matrícula anterior (56321), será ilustrada essa redução do benefício.

Gráfico 12 - Contribuições e Proventos


Devido a “antecipação” da aposentadoria, o último salário do servidor não sofre os aumentos projetados e portanto, o valor do benefício se mantém menor que o projetado, ocorrendo a redução no valor final do benefício. Importante salientar que mesmo existindo uma redução no benefício, ainda assim, pode não ser favorável em relação ao impacto que o período de antecipação causou.

Tabela 15 - Exemplos Idade Cônjuge

Matrícula	Esperado	Realizado	Impacto
15446	Não existe	09/04/1980 (44 anos)	622.948,23
34	Não existe	08/09/1972 (52 anos)	309.793,54
13376	Não existe	22/09/1976 (48 anos)	255.114,75
Demais Matrículas			-438.289,68
Total			749.566,84

A data de nascimento do cônjuge também é uma variável sensível visto que se insere na composição das reservas matemáticas o cálculo da reversão para o dependente. Dessa forma, destaca-se a importância de se manter atualizados os dados do grupo familiar para não ocorrerem as diferenças apuradas nos casos constatados nesse trabalho. Releve-se que nos casos em que não sejam informados a existência de cônjuge, os valores de reversão não são calculados.

Pela tabela, a matrícula 15446 não possuía a informação de cônjuge na avaliação atuarial, mas, na Gestão Atuarial foi constada a existência do cônjuge. Por conta disso, foi calculada uma reversão que não estava programada. Neste caso teve um acréscimo de R\$ 622.948,23 (seiscentos e vinte e dois mil novecentos e quarenta e oito reais e vinte e três centavos).

Tabela 16 - Exemplos Idade Dependente Válido

Matrícula	Esperado	Realizado	Impacto
59725	15/03/2015 (10 anos)	15/03/2005 (20 anos)	-279,75
Demais Matrículas			0,00
Total			-279,75

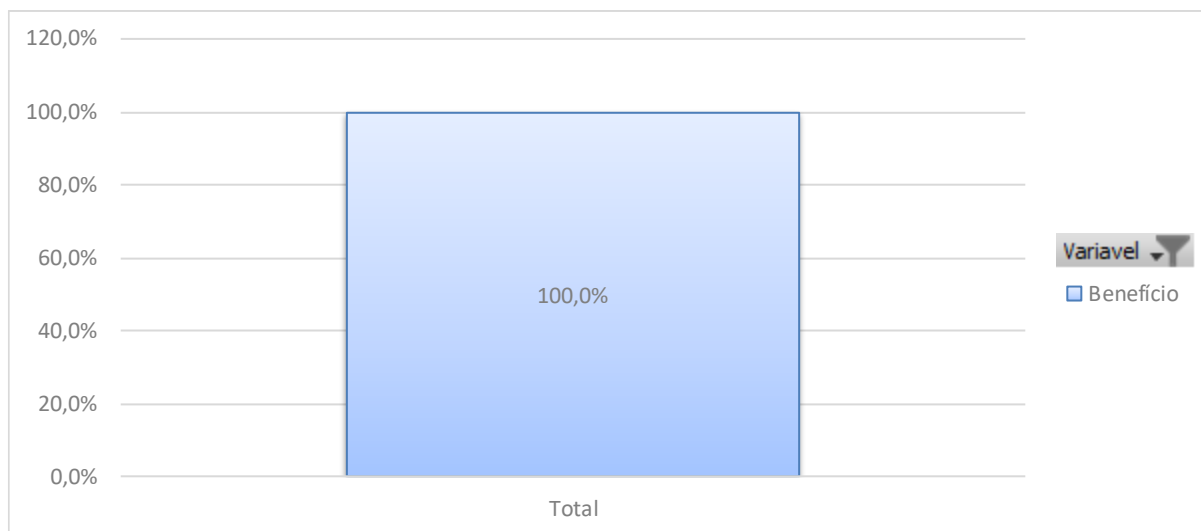
Foi possível encontrar matrículas que estão com a idade do dependente diferente da informada na Reavaliação Atuarial. No caso acima, a matrícula 59725 possuía outro dependente na Reavaliação Atuarial com data de nascimento diferente. Nesse caso, foi necessário reduzir a reversão calculada no valor de R\$ 279,75 (duzentos e setenta e nove e setenta e cinco centavos).

Portanto, pode-se inferir que as informações da base cadastral não corresponderam a efetiva realidade dos fatos em alguns casos, pelas observações contidas nas tabelas demonstradas acima de Benefício, Idade do Cônjuge, Idade do Dep. Válido e Idade de Concessão. Por conta disso, os resultados apresentaram inconsistências e evidências de que a base cadastral está em parte inadequada ou desatualizada, e conseqüentemente, poderá refletir no resultado atuarial do período tanto favoravelmente quanto desfavoravelmente. Até a competência junho deste ano, essas divergências geraram um impacto negativo no resultado atuarial do período.

4.2.2. Destaques RMBC – Concessão de Pensão

Analisando o impacto de cada variável proporcionalmente, é possível avaliar a sua representatividade no total das diferenças apuradas nas concessões de pensão.

Gráfico 13 - Impacto das Variáveis no Cálculo das Reservas



No gráfico acima evidenciam-se, na forma percentual, o impacto gerado por cada uma das variáveis no cálculo das reservas matemáticas. Para a realização desse cálculo de gestão foram utilizados os dados e as informações repassadas pelo RPPS e, efetuada a comparação com os dados informados para a Reavaliação Atuarial.

Tabela 17 - Diferença Acumulada Pensão

Variáveis	Diferença Total	%Diferença
Benefício	1.650.176,67	100,0%
Total Geral	1.650.176,67	100,0%

Para ilustrar, é possível inferir que da diferença total de R\$ 1.650.176,67 (um milhão seiscentos e cinquenta mil cento e setenta e seis reais e sessenta e sete centavos) a variável Benefício possui uma representatividade de 100,0% (cem inteiros por cento), e em termos monetários representa um valor positivo de R\$ 1.650.176,67 (um milhão seiscentos e cinquenta mil cento e setenta e seis reais e sessenta e sete centavos).

Tabela 18 - Exemplos Benefício

Matrícula	Esperado	Realizado	Impacto
70000043	36.091,01	74.598,28	1.650.176,67
Demais Matrículas			0,00
Total			1.650.176,67

O valor real do benefício está discrepante do esperado. Isso pode ser por conta das próprias regras da concessão de pensão. Por exemplo, em relação a matrícula 70000043 esperava-se um valor de benefício de R\$ 36.091,01 (trinta e seis mil e noventa e um reais e um centavo) e o valor foi de R\$ 74.598,28 (setenta e quatro mil quinhentos e noventa e oito reais e vinte e oito centavos), incrementando a reserva em R\$ 1.650.176,67 (um milhão seiscentos e cinquenta mil cento e setenta e seis reais e sessenta e sete centavos).

Por conseguinte, as variáveis que não estavam de acordo com a Reavaliação Atuarial, produziram um impacto negativo na reserva final.

4.3. Benefícios estruturados no Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura

De acordo com a Nota Técnica Atuarial vigente, os benefícios estruturados neste Regime Financeiro são:

- Aposentadoria⁵ por invalidez
- Pensão por morte de servidor ativo

Os Passivos Atuariais destes benefícios serão constituídos na data da ocorrência do evento, tendo em vista o regime financeiro adotado e ainda observadas as seguintes regras:

- Para os benefícios concedidos constitui-se no respectivo mês da ocorrência a Reserva Matemática de Benefícios Concedidos – RMBC que é calculada individualmente, conforme as características do segurado e de seus beneficiários.
- Com o resultado apurado no mês, calculado pela diferença entre a contribuição oriunda do Fundo Garantidor de Benefício - FGB, destinada à constituição da RMBC e o resultado da reserva apurada neste trabalho, será subtraído do saldo do FGB existente e, se suficiente, conforme estabelecido no cálculo atuarial para o exercício vigente, ou, havendo insuficiência de recursos a diferença poderá ser suportada pelo Fundo Para Oscilação de Risco, caso este esteja instituído.

Ressalte-se que essas apurações serão realizadas separadamente em relação a cada benefício estruturado neste Regime Financeiro.

As alíquotas do FGB destinado à cobertura desses benefícios de risco estão descritas na Tabela 5 - Custo Normal, calculadas na Reavaliação Atuarial.

⁵ Considerando ainda a reversão deste benefício em Pensão por Morte do inativo

4.3.1. Fundo Garantidor de Benefícios de Risco – FGB em Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura

Tabela 19 - Evolução do FGB de Aposentadoria por invalidez

CPT	Inicial	Receita	Despesa	FOR	Rentabilidade	Final
jan/25	0,00	1.011.861,07	2.396.732,39	1.384.871,32	0,00	0,00
fev/25	0,00	1.110.602,92	0,00	0,00	0,00	1.110.602,92
mar/25	1.110.602,92	1.068.036,74	0,00	0,00	0,00	2.178.639,66
abr/25	2.178.639,66	1.069.592,38	348.238,56	0,00	0,00	2.899.993,47
mai/25	2.899.993,47	1.095.191,76	0,00	0,00	0,00	3.995.185,24
jun/25	3.995.185,24	1.069.921,90	0,00	0,00	0,00	5.065.107,14
Total		6.425.206,77	2.744.970,96			

Em relação aos benefícios estruturados no Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura - RCC, verificou-se que a concessão de aposentadoria por invalidez em janeiro superou a capacidade de cobertura inicialmente prevista pelo Fundo Garantidor de Benefícios (FGB). Todavia, com a instituição do Fundo Para Oscilação de Riscos (FOR), com sua capacidade de absorver despesas adicionais, foi possível transferir o montante necessário para complementar os pagamentos dos benefícios concedidos, equilibrando o saldo do FGB. Ao final do período analisado, o FGB encerrou com um resultado superavitário em relação às suas obrigações.

A aposentadoria por invalidez pode representar um passivo muito alto para o RPPS, e por isso a importância de possuir um plano de controle capaz de identificar e minimizar os riscos inerentes ao trabalho do servidor. Abaixo identifica-se os setores em que os acidentes têm acontecido e a frequência.

Tabela 20 - Aposentadoria por invalidez em segundo a Carreira e Sexo

Descrição	Feminino		Masculino		Total		%
	Qtde	Reserva	Qtde	Reserva	Qtde	Reserva	
Educação	-	-	-	-	-	-	-
Saúde	1	2.396.732,39	1	348.238,56	2	2.744.970,96	100%
Transporte	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-
Total	1	2.396.732,39	1	348.238,56	2	2.744.970,96	100%

No período houve a entrada de 2 servidores, gerando o valor de reserva de R\$ 2.744.970,96 (dois milhões setecentos e quarenta e quatro mil novecentos e setenta reais e noventa e seis centavos). A totalidade foi identificada no setor de Saúde.

Tabela 21 - Evolução do FGB de Pensão por Morte de Servidor Ativo

CPT	Inicial	Receita	Despesa	FOR	Rentabilidade	Final
jan/25	0,00	399.791,26	0,00	0,00	0,00	399.791,26
fev/25	399.791,26	438.804,65	0,00	0,00	0,00	838.595,91
mar/25	838.595,91	421.986,54	6.164.589,07	4.904.006,61	0,00	0,00
abr/25	0,00	422.601,18	0,00	0,00	0,00	422.601,18
mai/25	422.601,18	432.715,63	0,00	0,00	0,00	855.316,81
jun/25	855.316,81	422.731,38	0,00	0,00	0,00	1.278.048,19
Total		2.538.630,65	6.164.589,07			

Da mesma maneira, o FGB de Pensão por Morte de Servidor Ativo também necessitou de apoio do Fundo Para Oscilação de Riscos (FOR). Em março, devido ao total da concessão ter sido superior às condições financeiras do FGB, foi transferido do FOR o total necessário para repor os valores despendidos, mantendo assim, o resultado positivo no período.

Tabela 22 - Evolução do FGB dos Benefícios de Risco

CPT	Inicial	Receita	Despesa	FOR	Rentabilidade	Final
jan/25	0,00	1.411.652,33	2.396.732,39	1.384.871,32	0,00	399.791,26
fev/25	399.791,26	1.549.407,57	0,00	0,00	0,00	1.949.198,83
mar/25	1.949.198,83	1.490.023,29	6.164.589,07	4.904.006,61	0,00	2.178.639,66
abr/25	2.178.639,66	1.492.193,56	348.238,56	0,00	0,00	3.322.594,66
mai/25	3.322.594,66	1.527.907,39	0,00	0,00	0,00	4.850.502,05
jun/25	4.850.502,05	1.492.653,28	0,00	0,00	0,00	6.343.155,33
Total		8.963.837,42	8.909.560,03			

Destarte, os benefícios estruturados no Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura -RCC apresentaram saldo superavitário no acumulado até junho de 2025.

4.3.2. Fundo Para Oscilação De Riscos Dos Benefícios Estruturados Em Regime De Repartição De Capitais De Cobertura

Tabela 23 - Evolução do FOR dos Benefícios de Risco

CPT	Inicial	Receita	Despesa	Rentabilidade	Final
jan/25	10.354.740,10	0,00	1.384.871,32	0,00	8.969.868,78
fev/25	8.969.868,78	0,00	0,00	0,00	8.969.868,78
mar/25	8.969.868,78	0,00	4.904.006,61	0,00	4.065.862,16
abr/25	4.065.862,16	0,00	0,00	0,00	4.065.862,16
mai/25	4.065.862,16	0,00	0,00	0,00	4.065.862,16
jun/25	4.065.862,16	0,00	0,00	0,00	4.065.862,16
Total		0,00	6.288.877,94	0,00	

No período houve a utilização parcial de valores do Fundo Para Oscilação de Riscos para complemento da receita dos dois Fundos Garantidores de Benefício de Risco, de forma que, o saldo ainda permanece positivo em R\$ 4.065.862,16 (quatro milhões e sessenta e cinco mil oitocentos e sessenta e dois reais e dezesseis centavos).

O Fundo Para Oscilação de Riscos representa um avanço significativo na busca por maior segurança e sustentabilidade do sistema previdenciário dos servidores públicos. A instituição por parte do **RIOPRETOPREV** demonstra gestão responsável e visão de longo prazo, com impactos positivos para todos os envolvidos.

O FOR tem como principal objetivo funcionar como uma reserva de segurança, capaz de absorver impactos financeiros causados por um volume de eventos acima dos previstos. Dessa forma, o FOR se torna uma garantia adicional aos pagamentos de benefícios, pois, fortalece a capacidade do **RIOPRETOPREV** de honrar seus compromissos com aposentados e pensionistas, mesmo em situações adversas, ao mesmo tempo que, reduz a dependência do Tesouro, visto que, diminui a necessidade de aportes financeiros por parte dos cofres públicos, conforme previsto no § 2º do Art. 49 da portaria 1.467/2022:

Ao final de cada exercício, em caso de apuração de resultado negativo do fundo garantidor, o fundo para oscilação de riscos deverá realizar a cobertura até o limite de seu saldo, ficando o ente federativo responsável por realizar aporte de eventual insuficiência financeira remanescente.

Além disso, a instituição do FOR não apenas fortalece o presente, mas também melhora a gestão de longo prazo, pois, reforça a governança, porquanto, demonstra planejamento financeiro consistente, aumentando a transparência na administração, cria um maior equilíbrio atuarial, proporcionando uma maior precisão nas projeções, contribuindo para a sustentabilidade do sistema, e por fim, aumenta a Autonomia e solidez, já que, garante mais

independência financeira e capacidade de enfrentar desafios futuros, assegurando o pagamento regular dos benefícios.

Mais do que uma medida preventiva, o Fundo Para Oscilação de Riscos é um investimento estratégico na solidez do **RIOPRETOPREV**. Sua criação fortalece o compromisso com a estabilidade financeira e com a proteção dos direitos dos servidores. Trata-se de uma medida que contribui para um futuro previdenciário mais seguro e confiável.

5. Compensação Previdenciária - COMPREV

A Compensação Previdenciária, ou COMPREV, é um acerto de contas entre o Regime Geral de Previdência Social (RGPS) e os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Em geral, o servidor que contribuiu por algum tempo ao RGPS, seja tanto no setor público ou no setor privado, e se ingressa e aposenta em um RPPS, gera um direito de se compensar financeiramente proporcionalmente ao tempo contribuído àquele regime. Assim, o RGPS a partir da concessão da aposentadoria ou pensão fica com a obrigação de pagar uma parte do benefício do servidor. Essa compensação é considerada como COMPREV A RECEBER, já que é um direito do RPPS de receber esse valor.

Muito se tem dado ênfase ao COMPREV A RECEBER, mas pouco se tem preocupado com o COMPREV A PAGAR. Se existe esse direito por parte do RPPS de recebimento, é possível que também tenha as obrigações de pagamento. Essa obrigação ocorre quando o servidor contribui por um tempo no RPPS e acaba por sair para o RGPS ou até mesmo para outro RPPS. Nesse caso, o RPPS passa a ter uma obrigação (passivo) de compensar financeiramente o regime novo em que aquele servidor se aposentará. Essa obrigação é considerada como COMPREV A PAGAR.

A obrigação devida do RPPS será paga somente quando o servidor exonerado se aposentar ou vier a gerar uma pensão. A forma que o RPPS deverá arcar com essa obrigação não é um pagando todo o montante de uma única vez, mas, pagando uma parte do provento mensal do beneficiário. Assim, a obrigação é um fluxo de pagamentos ao longo do período em que o beneficiário irá receber os proventos.

Abaixo na tabela é demonstrado os exonerados e o respectivo passivo de acordo com o mês de saída do servidor.

Tabela 24 - COMPREV A PAGAR ao RGPS

CPT	Exonerados	Salário Médio	VABF RPPS	Benefício ComPrev	VABF ComPrev	Tempo Contribuído	ComPrev A Pagar	%
Estoque	345	4.198,44	84.020.449,15	1.853,45	16.083.109,05	13%	3.306.623,12	21%
jan/25	38	4.665,05	12.174.582,41	1.858,10	2.029.508,31	9%	201.777,05	10%
fev/25	14	4.665,91	5.268.159,76	1.859,05	817.133,56	18%	273.041,78	33%
mar/25	15	4.509,90	4.636.890,70	1.859,05	683.889,55	13%	108.278,31	16%
abr/25	13	3.767,34	3.629.130,05	1.832,82	605.398,98	13%	83.876,20	14%
mai/25	15	4.724,73	5.230.017,04	1.859,05	739.336,48	12%	137.771,69	19%
jun/25	5	4.456,92	1.073.219,84	1.859,05	170.971,34	15%	25.148,32	15%
Total	445	4.271,54	116.032.448,96	1.853,86	21.129.347,26		4.136.516,47	20%

Neste cenário considera-se que o servidor irá sair do RPPS, ingressar no RGPS, e se aposentar conforme as regras vigentes de aposentadoria do RGPS. Ainda, estima-se que o valor do benefício final será o valor médio pago atualmente pelo INSS.

Dessa forma, o montante final do passivo do RPPS será uma proporção do montante calculado no momento da saída do Servidor.

Tabela 25 - COMPREV A PAGAR a outros RPPS

CPT	Exonerados	Salário Médio	VABF RPPS	Benefício ComPrev	VABF ComPrev	Tempo Contribuído	ComPrev A Pagar	%
Estoque	345	4.198,44	84.020.449,15	4.198,44	84.020.449,15	14%	18.602.795,31	22%
jan/25	38	4.665,05	12.174.582,41	4.665,05	12.174.582,41	10%	1.448.485,54	12%
fev/25	14	4.665,91	5.268.159,76	4.665,91	5.268.159,76	20%	2.025.032,65	38%
mar/25	15	4.509,90	4.636.890,70	4.509,90	4.636.890,70	15%	813.967,37	18%
abr/25	13	3.767,34	3.629.130,05	3.767,34	3.629.130,05	14%	716.675,23	20%
mai/25	15	4.724,73	5.230.017,04	4.724,73	5.230.017,04	14%	1.235.670,51	24%
jun/25	5	4.456,92	1.073.219,84	4.456,92	1.073.219,84	16%	196.794,57	18%
Total	445	4.271,54	116.032.448,96	4.271,54	116.032.448,96		25.039.421,18	22%

Este novo cenário, o servidor poderá sair e ingressar em um novo RPPS, e nesse caso, o passivo do RPPS será maior que o anterior, uma vez que, o benefício pago ao servidor será equivalente ao estimado atualmente.

6. Despesas Administrativas

O percentual de custeio destinado a cobertura das despesas administrativas do **RIOPRETOPREV** foi estabelecido, atuarialmente, em 2,40% (dois inteiros e quatro por cento), conforme a Tabela 1 - Premissas e Hipóteses Utilizadas. Abaixo temos o saldo de reserva administrativa constituída em exercícios anteriores:

Tabela 26 - Fundo de Reserva Administrativa

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (R\$)	DATA DA APURAÇÃO
Renda Fixa	7.527.819,61	31/12/2024
TOTAL	7.527.819,61	31/12/2024

É demonstrado os valores originários de despesas e receitas, até junho de 2025, sem levar em consideração a rentabilidade dos investimentos.

Tabela 27 - Balanço da Reserva Administrativa

CPT	Saldo Inicial	Receita	Despesa	Resultado	Ajuste	Saldo Final
jan/25	7.527.819,61	926.904,10	827.836,40	7.626.887,31	0,00	7.626.887,31
fev/25	7.626.887,31	926.904,10	817.635,78	7.736.155,64	0,00	7.736.155,64
mar/25	7.736.155,64	926.904,10	896.747,98	7.766.311,76	256.241,18	8.022.552,94
abr/25	8.022.552,94	926.904,10	803.941,75	8.145.515,29	71.539,66	8.217.054,95
mai/25	8.217.054,95	926.904,10	847.957,27	8.296.001,78	40.312,23	8.336.314,01
jun/25	8.336.314,01	926.904,10	862.474,44	8.400.743,67	90.189,11	8.490.932,78
Total		5.561.424,62	5.056.593,62			

No período avaliado, o total do dispêndio com as despesas administrativas estão inferiores ao total da receita esperada, e, portanto, se mantém com saldo positivo no balanço.

7. Evolução do Ativo Financeiro

Para analisar a evolução esperada dos ativos financeiros, consideram-se as seguintes variáveis:

- Aplicações;
- Contribuições⁶;
- Despesas com benefícios; e
- Rentabilidade do patrimônio de acordo com a meta atuarial mensal de 0,4265% + IPCA.

Isto posto, a tabela abaixo demonstra a evolução esperada dos ativos financeiros, durante o período analisado.

Tabela 28 - Evolução do Patrimônio Esperado

	Aplicações no início do mês	Contribuições	Benefícios	Patrimônio a ser aplicado	Meta Atuarial Mensal	Patrimônio no fim do mês (após aplicação)	Crescimento Mensal Esperado	Crescimento Acumulado Esperado
jan/25	1.020.162.775,79	22.350.046,92	-20.806.567,78	1.021.706.254,93	0,59%	1.027.705.714,27	0,74%	0,74%
fev/25	1.027.705.714,27	24.430.050,79	-22.890.500,44	1.029.245.264,63	1,74%	1.047.175.797,57	1,89%	2,65%
mar/25	1.047.175.797,57	23.606.894,30	-22.361.736,53	1.048.420.955,34	0,99%	1.058.788.854,03	1,11%	3,79%
abr/25	1.058.788.854,03	23.683.827,10	-22.311.652,02	1.060.161.029,11	0,86%	1.069.260.938,46	0,99%	4,81%
mai/25	1.069.260.938,46	24.208.141,40	-22.577.678,08	1.070.891.401,79	0,69%	1.078.255.135,27	0,84%	5,69%
jun/25	1.078.255.135,27	23.773.261,61	-22.953.763,58	1.079.074.633,30	0,67%	1.086.277.901,44	0,74%	6,48%
Total		142.052.222,12	-133.901.898,43					

Analisando-se as projeções para janeiro de 2025, observa-se que o ativo financeiro inicial corresponde a R\$ 1.020.162.775,79 somado às receitas de contribuições em janeiro de R\$ 22.350.046,92, e descontado às despesas com benefícios no período de R\$ 20.806.567,78, o patrimônio total a ser aplicado em janeiro corresponde a R\$ 1.021.706.254,93, como a meta atuarial do mês é de 0,59%, espera-se que no fim do mês o valor total aplicado seja de R\$ 1.027.705.714,27. Caso este cenário se confirme, o patrimônio em 31/01/2025 será superior em 0,74% ao valor do ativo financeiro em 31/12/2024.

Considerando-se todo o período analisado, espera-se que o valor do ativo financeiro aplicado em junho de 2025 seja de R\$ 1.086.277.901,44, **superior em 6,48%** ao patrimônio informado para a Reavaliação Atuarial 2025.

⁶ Custo Normal de Aposentadoria Programada + Benefícios de Risco + Custo Suplementar + Acordos de Parcelamentos + Contribuições de aposentados e pensionistas sobre o valor do benefício que excede o teto do RGPS.

A tabela abaixo apresenta o crescimento acumulado dos ativos garantidores, de acordo com a variação do patrimônio durante o período analisado.

Tabela 29 - Evolução do Patrimônio Realizado

CPT	Patrimônio	Variação mensal	Crescimento Mensal Esperado	Variação Mensal Atingida?	Variação Acumulada	Crescimento Acumulado Esperado	Crescimento Acumulado Atingido?
Av.At.	1.020.162.775,79	---	---	---	---	---	---
jan/25	1.083.035.774,53	6,16%	0,74%	SIM	6,16%	0,74%	SIM
fev/25	1.075.454.334,64	-0,70%	1,89%	NÃO	5,42%	2,65%	SIM
mar/25	1.042.826.849,57	-3,03%	1,11%	NÃO	2,22%	3,79%	NÃO
abr/25	1.064.376.067,04	2,07%	0,99%	SIM	4,33%	4,81%	NÃO
mai/25	1.081.420.299,85	1,60%	0,84%	SIM	6,00%	5,69%	SIM
jun/25	1.092.690.572,65	1,04%	0,74%	SIM	7,11%	6,48%	SIM

Observa-se que o valor total do ativo em junho de 2025 é de R\$ 1.092.690.572,65, **superior em 7,11%** ao patrimônio informado em 31/12/2024, sendo assim, conclui-se que o ativo financeiro evoluiu acima do projetado, pois esperava-se um crescimento de 6,48% durante o período analisado.

Ainda se ressalta o bom desempenho a partir de abril, com a recuperação das perdas dos dois meses anteriores, e superando ainda o Crescimento Acumulado Esperado já a partir de maio.

8. Evolução do Passivo Atuarial e do Saldo do Sistema

A tabela abaixo apresenta a evolução do passivo atuarial total, durante o período analisado.

Tabela 30 - Evolução do PASSIVO TOTAL

CPT	RMBaC	RMBC	Passivo total	Var. (%)	Var. Acum. (%)
Av.At.	1.041.855.816,17	2.603.885.106,90	3.645.740.923,07	---	---
jan/25	1.045.897.880,97	2.762.781.206,18	3.808.679.087,14	4,47%	4,47%
fev/25	1.061.330.420,21	2.808.421.025,16	3.869.751.445,36	1,60%	6,14%
mar/25	1.066.197.063,61	2.842.905.415,90	3.909.102.479,51	1,02%	7,22%
abr/25	1.050.471.923,04	2.872.416.184,13	3.922.888.107,17	0,35%	7,60%
mai/25	1.039.198.776,89	2.899.286.830,97	3.938.485.607,87	0,40%	8,03%
jun/25	1.044.190.878,39	2.912.159.699,86	3.956.350.578,25	0,45%	8,52%

De acordo com os resultados demonstrados na tabela acima, observa-se que o passivo total do plano em junho é de R\$ 3.956.350.578,25, superior em 8,52% ao passivo apurado na Reavaliação Atuarial 2025.

Tabela 31 - Evolução do Saldo do Sistema

CPT	Passivo	Ativo	Parcelamentos	Saldo do Sistema	Var. (%)	Var. Acum. (%)
Av.At.	3.645.740.923,07	1.020.162.775,79	112.244.466,13	-2.513.333.681,15	---	---
jan/25	3.808.679.087,14	1.083.035.774,53	110.750.026,19	-2.614.893.286,43	4,04%	4,04%
fev/25	3.869.751.445,36	1.075.454.334,64	108.817.754,94	-2.685.479.355,78	2,70%	6,85%
mar/25	3.909.102.479,51	1.042.826.849,57	115.878.973,17	-2.750.396.656,77	2,42%	9,43%
abr/25	3.922.888.107,17	1.064.376.067,04	113.216.323,66	-2.745.295.716,47	-0,19%	9,23%
mai/25	3.938.485.607,87	1.081.420.299,85	110.518.680,91	-2.746.546.627,11	0,05%	9,28%
jun/25	3.956.350.578,25	1.092.690.572,65	107.790.428,99	-2.755.869.576,61	0,34%	9,65%

De acordo com os resultados demonstrados na tabela acima, observa-se que o saldo do sistema em junho de 2025 é de R\$ 2.755.869.576,61, uma variação de 9,65% ao apurado na Reavaliação Atuarial 2025.

9. Índice de cobertura do passivo - ICP

O Índice de cobertura do passivo – ICP mede a saúde financeira do RPPS a longo prazo. Ele é o resultado da divisão dos ativos pelo passivo atuarial total (RMBaC + RMBC).

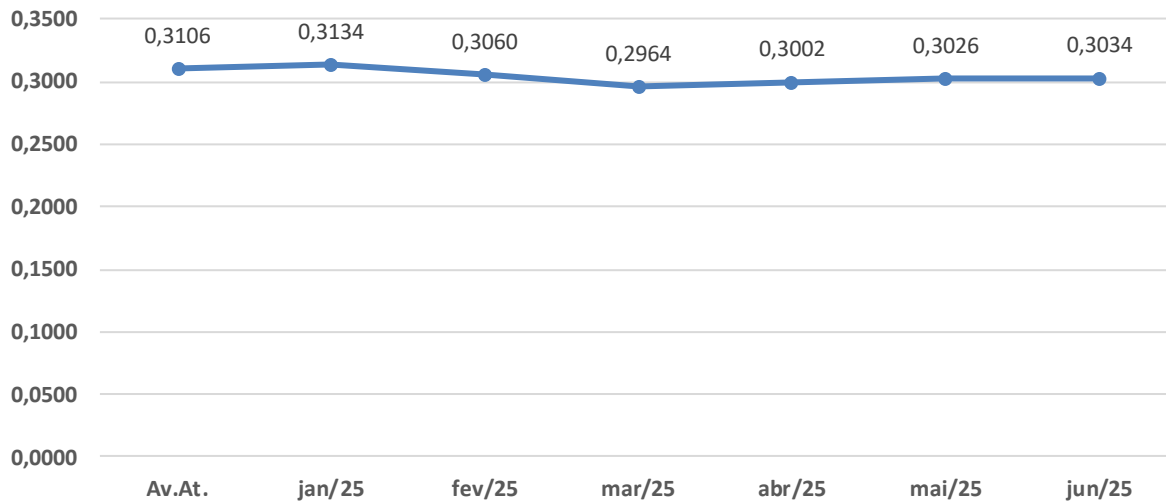
Se o valor deste índice for maior do que 1, conclui-se que o RPPS possui capital suficiente para arcar com todas as suas obrigações. Se o valor apurado for igual a 1, conclui-se que a cada R\$ 1,00 existente no passivo, o RPPS tem exatos R\$ 1,00 para pagar com recursos próprios. Se o valor do índice for inferior a 1, conclui-se que o RPPS não possui capital suficiente para arcar com todas as suas obrigações. O ideal é que o resultado desse índice seja sempre maior ou igual a 1.

A tabela e o gráfico abaixo demonstram a evolução do Índice de Cobertura do Passivo durante o período analisado.

Tabela 32 - Evolução do Índice de Cobertura do Passivo

CPT	Passivo	Ativos + Parcelamentos	ICP
Av.At.	3.645.740.923,07	1.132.407.241,92	0,3106
jan/25	3.808.679.087,14	1.193.785.800,71	0,3134
fev/25	3.869.751.445,36	1.184.272.089,59	0,3060
mar/25	3.909.102.479,51	1.158.705.822,74	0,2964
abr/25	3.922.888.107,17	1.177.592.390,70	0,3002
mai/25	3.938.485.607,87	1.191.938.980,76	0,3026
jun/25	3.956.350.578,25	1.200.481.001,64	0,3034

Av.At. = Data Base da Avaliação Atuarial

Gráfico 14 - Evolução do Índice de Cobertura do Passivo

Analisando-se os resultados apresentados, observa-se que os valores apurados foram inferiores a 1 durante todo o período analisado, sendo assim, conclui-se que o RPPS não possui capital suficiente para arcar com todas as suas obrigações. Observa-se também que o ICP na data base da avaliação atuarial (31/12/2024) era de 0,3106, porém, em junho de 2025, o seu valor reduziu para 0,3034, ou seja, para cada R\$ 100,00 de obrigações, o RPPS possui apenas R\$ 30,34 de capital.

A partir de abril o ICP sugere uma estabilidade com uma leve tendência de alta, isso devido principalmente ao bom desempenho dos ativos financeiros ocorrido no período.

10. Indicador de Situação Previdenciária – ISP-RPPS

O Indicador é usado para atestar a qualidade da gestão dos regimes próprios de previdência social. O modelo proposto para aferição do Indicador, leva em consideração a divisão em grupos, subgrupos e nível de maturidade da carteira de segurados. Tudo isso para melhor equiparação das massas de segurados de um Ente para outro.

Tabela 1 - Divisão dos grupos, subgrupos e maturidade

	Grupo Porte	Subgrupo Maturidade
Estados e do Distrito Federal	Especial	
Municípios	Grande	Maior
Municípios	Grande	Menor
Municípios	Médio	Maior
Municípios	Médio	Menor
Municípios	Pequeno	Maior
Municípios	Pequeno	Menor
Municípios	Não Classificado	

O Ente de acordo com o relatório divulgado pela Secretaria de Previdência - SPREV, se enquadra conforme a seguir:

Tabela 2 - Classificação RPPS

	2024
ENTE	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP
UF	SP
REGIÃO	SE
GRUPO	GRANDE PORTE
SUBGRUPO	MENOR MATURIDADE

A partir desta divisão, a próxima etapa é calcular o Indicador, que é obtido através da combinação de outros indicadores afim de uniformizar e unificar a classificação, são eles:

- I. Gestão e transparência:
 - a. Indicador de Regularidade;
 - b. Indicador de Envio de Informações;
 - c. Indicador de Modernização da Gestão;
- II. Situação financeira:
 - a. Indicador de Suficiência Financeira;
 - b. Indicador de Acumulação de Recursos;
- III. Situação atuarial:
 - a. Indicador de Cobertura dos Compromissos Previdenciários.

É importante salientar que cada um desses indicadores, possuem uma metodologia para seu cálculo, e que para tanto é necessário o fornecimento adequado das informações, bem como o envio com a maior brevidade para que o Indicador possa refletir a realidade do Ente.

Tabela 3 - Resultado ISP-RPPS

Resultado	2022	2023	2024
ÍNDICE DE REGULARIDADE	A	A	A
ÍNDICE ENVIO DE INFORMAÇÕES	A	A	A
ÍNDICE DE GESTÃO	A	A	A
CLASSIFICAÇÃO EM GESTÃO E TRANSPARÊNCIA	A	A	A
ÍNDICE DE SUFICIÊNCIA FINANCEIRA	B	B	B
ÍNDICE ACUMULAÇÃO DE RECURSOS	B	C	C
CLASSIFICAÇÃO EM FINANÇAS E LIQUIDEZ	B	B	B
ÍNDICE DE COBERTURA PREVIDENCIÁRIA	B	C	C
INDICADOR DE REFORMA E RPC	---	---	B ⁷
CLASSIFICAÇÃO EM ATUÁRIA	B	C	B
INDICADOR DE SITUAÇÃO PREVIDENCIÁRIA	B	C	B
PERFIL ATUARIAL	III	II	III

O **RIOPRETOPREV** obteve uma evolução na classificação do **Indicador de Situação Previdenciária** de C para B.

⁷ Este indicador passou a ser declarado a partir de 2024, e dessa forma, os anos anteriores ficaram em branco.

10.1. Indicador De Cobertura Dos Compromissos Previdenciários

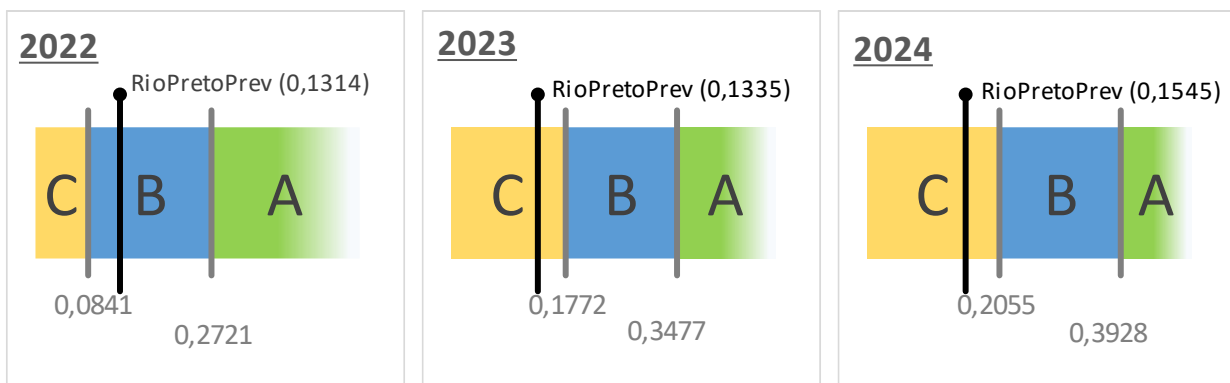
O Índice de Cobertura Previdenciária mede a capacidade de o Ativo líquido suportar o valor do passivo previdenciário. Ele é uma proporção dos Ativos líquidos em relação à Provisão Matemática Total do plano.

Tabela 4 - Classificação em Atuária

Resultado	2020	2021	2022
ATIVOS (R\$)	400.681.457,29	449.761.627,59	545.885.768,19
PROVISÃO MATEMÁTICA (R\$)	3.048.822.127,75	3.367.835.604,38	3.532.660.813,35
ÍNDICE DE COBERTURA PREVIDENCIÁRIA	0,1314	0,1335	0,1545
1º TERCIL	0,0841	0,1772	0,2055
2º TERCIL	0,2721	0,3477	0,3928
ÍNDICE DE COBERTURA PREVIDENCIÁRIA	B	C	C

Apesar da pontuação ter se elevado, o Índice de Cobertura Previdenciária se manteve em C.

Gráfico 1 - Faixas de Classificação



10.2. Indicador de Reforma RPPS e Vigência RPC

Como a Reforma Previdenciária e o Regime de Previdência Complementar – RPC, são importantes iniciativas que geram um impacto significativo nas obrigações dos RPPS, foi incorporado o novo indicador, **Indicador de Reforma e RPC**, dentro do Grupo de **Classificação em Atuária**

	2024
SITUAÇÃO DA REFORMA DO PLANO DE BENEFÍCIOS	Sem Reforma
SITUAÇÃO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	Vigente
INDICADOR DE REFORMA E RPC	B

O Indicador mede se foi feita a Reforma Previdenciária e se está vigente o RPC. No caso do **RIOPRETOPREV**, apesar de não ter feito a Reforma, o RPC está vigente, e, portanto, a classificação foi B.

10.3. Classificação em Atuária

A classificação em Atuária passa agora a ser B, devido a incorporação desse novo Indicador.

Resultado	2020	2021	2022
ÍNDICE DE COBERTURA PREVIDENCIÁRIA	B	C	C
INDICADOR DE REFORMA E RPC	---	---	B
CLASSIFICAÇÃO EM ATUÁRIA	B	C	B

11. Considerações sobre os resultados

Com base nos cálculos efetuados e nas informações transpostas para as tabelas e gráficos apresentados anteriormente, infere-se, objetivamente, as seguintes interpretações:

- a) A Reserva Matemática de Benefícios a Conceder apresentou como destaque as admissões e exonerações ocorridas no período, que redundaram em uma pequena redução no acumulado das reservas;
- b) A Reserva Matemática de Benefícios Concedidos, apresentou um leve incremento na apuração das aposentadorias concedidas, em função do diferimento da idade em que as concessões se concretizaram, pois, a projeção de dados baseado nos dados e informações cedidos para a realização do cálculo atuarial de 2025 divergirem daqueles repassados na ocorrência do fato gerador. No caso da pensão, apresentou um baixo incremento na apuração das concessões, considerando-se a divergência entre os dados e informações disponibilizados para a realização do Cálculo Atuarial de 2025 e daqueles repassados na ocorrência do evento;
- c) Em relação aos benefícios estruturados em Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura - RCC, verifica-se resultado positivo, com a utilização do Fundo Para Oscilação de Riscos;
- d) Quanto ao Índice de Cobertura do Passivo - ICP, houve no período analisado, uma queda resultante da significativa elevação das obrigações em relação aos ativos garantidores. No entanto, o ICP tem se mostrado mais estável neste bimestre.
- e) O ISP-RPPS 2024 obteve o conceito “B”, devido a incorporação do novo Indicador.

Por fim, de acordo com os resultados demonstrados nesse relatório, podemos depreender a ocorrência de um descompasso entre os ativos garantidores e o passivo apurado, produzindo um crescimento das obrigações em relação aos ativos.

Recomenda-se, no intuito de aprimorar e tornar mais próximo da realidade os valores das reservas matemáticas, que se promova a adoção permanente de atualização da base cadastral, evitando-se as divergências de dados e informações constatadas nesse trabalho.



Thiago Costa Fernandes
Diretor Técnico
MIBA 100.002



Halley Silva
Responsável Técnico